

COLLENIA ITAPEVENSIS, O PRIMEIRO FÓSSIL PRÉ-CAMBRIANO BRASILEIRO, E O PAPEL DE
FERNANDO DE ALMEIDA NO ESTUDO DE ESTROMATÓLITOS NO BRASIL

Thomas R. Fairchild, IGc-USP (trfairch@hotmail.com) & William Sallun Filho, IGc-USP

O estudo de estromatólitos no Brasil iniciou-se em 1944 com a descrição feita por F.F.M. de Almeida de *Collenia itapevensis*, ao sul de Itapeva, SP, o primeiro fóssil de idade comprovadamente pré-cambriana encontrado na América Latina. Estromatólitos são depósitos microbianos bênticos laminados, litificados ou não. Embora a utilização de estromatólitos na correlação intercontinental de terrenos pré-cambrianos tenha perdido credibilidade, seu emprego na análise de bacias tem sido amplamente aproveitado para correlações dentro de uma mesma bacia e na caracterização de fácies, ambientes de deposição, paleocorrentes, paleogeografia e mudanças no nível do mar.

Em 1944, Almeida intimou que novas ocorrências de estromatólitos seriam descobertas no Brasil, o que de fato aconteceu em ampla escala geográfica e cronológica, embora paulatinamente. Nas décadas de 1950 e 60, Almeida registrou novas ocorrências de estromatólitos no Proterozóico de SP, PR, MS e MT, bem como os primeiros estromatólitos em rochas fanerozóicas brasileiras em MT. Outros pesquisadores, principalmente a partir de 1970, ampliaram o conhecimento de estromatólitos no Pré-Cambriano e Fanerozóico do Brasil.

Desde 1944, diversos conceitos estratigráficos, biológicos e paleontológicos referentes a estromatólitos evoluíram, de modo que a *Collenia itapevensis*, como descrita em 1944, pode ser desmembrada, hoje, em pelo menos duas formas distintas de estromatólitos colunares, uma das quais parecida com *Conophyton gorganicum*, de distribuição geológica do Mesoproterozóica a Neoproterozóico inferior. Apesar disto, o trabalho de Almeida, publicado

há 60 anos, permanece informativo e útil por causa da riqueza de detalhes, precisão e clareza das suas observações e devido ao amplo contexto geológico de seus argumentos. Os trabalhos de F.F.M. de Almeida enfocando estromatólitos são emblemáticos da qualidade de *toda* a produção científica dele, independentemente do assunto tratado.